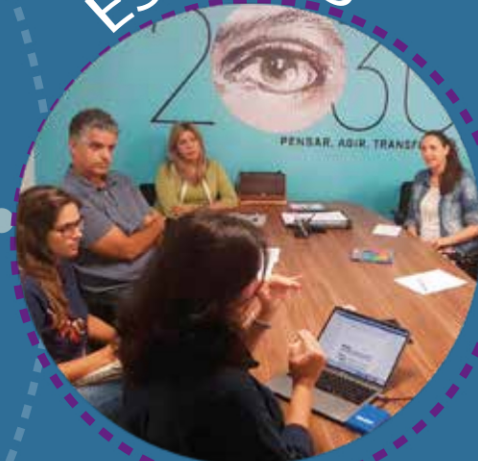


Dezembro
2020

RIBEIRÃO
PRETO
PLANO DE CIDADE
2020
2030

INSTITUTO
RIBEIRÃO
2030
SOCIEDADE VOLUNTÁRIA ORGANIZADA
RETROSPECTIVA
DO ANO

ESCUTAS



TRANSPARÊNCIA



EDUCAÇÃO



DIRETORIA

Eduardo Marchesi de Amorim

presidente

Maurílio Biagi Filho

1º Vice-presidente

Dorival Luiz Balbino de Souza

2º Vice-presidente

Henrique Furquim

Diretor Administrativo

Adriana Silva/Cristiano Pavini

Superintendente

CONSELHO ESTRATÉGICO

Eduardo Marchesi de Amorim

Maurílio Biagi Filho

Dorival Balbino

José Batista Ferreira

Henrique Furquim

Heitor Massa

Roberto Neves

Tadeu Rivalta

André Ali Mere

Caetano Biagi

Eduardo Junqueira

Adilson Perdiza

Renato Fechino

Antonio Manuel Alecrim

Alberto Borges Matias

Américo Sakamoto

CONSELHO FISCAL

Márcio Minoru

Dirceu Chrysostomo

Antonio Trevisan

Fábio Carneiro

Octávio Verri

COORDENADORES

Eduardo Marchesi de Amorim

Maurílio Biagi Filho

Andre Ali Mere

Antônio Carlos Trevisan

José Moacir Marin

Dirceu Chrysostomo

Heitor Massa

Henrique Furquim

Marcio Minoru G. Takeuchi

Lucas dos Anjos

Maria Helena Cividanes

Cristiano Pavini

Adriana Silva

Ana Laura Pantoni

Instituto Ribeirão 2030

Iguatemi Business - sala 06

Telefone (16) 99371-6824

www.ribeirao2030.com.br

diretoria@ribeirao2030.com.br

[institutoribeirao2030](https://www.facebook.com/institutoribeirao2030)

[facebook.com/institutoribeirao2030](https://www.facebook.com/institutoribeirao2030)

AGRADECIMENTO

Em um ano com tantas adversidades e incertezas resultantes da pandemia do novo coronavírus, o Instituto Ribeirão 2030 consolidou seu lugar entre as forças vivas da sociedade.

Coordenamos a elaboração do Plano de Cidade, um documento de planejamento estratégico que nos conduzirá a uma Ribeirão Preto mais humana, inteligente, sustentável, educadora e criativa pelos próximos dez anos. Mostramos neste informativo o contexto de sua elaboração, que segue o princípio da gestão em rede: foi apresentado com 28 entidades signatárias, que somaram esforços para a transformação positiva de nossa cidade.

Agora, o Instituto passa por uma reformulação interna, de modo que a atuação prioritária seja voltada para a aplicação do Plano de Cidade. As 30 metas sugeridas não foram feitas para ficar no papel: auxiliaremos os governantes e acompanharemos, de perto, para que sejam executadas.

Sem esquecer, é claro, de nossas outras frentes de atuação já abertas, especialmente na Educação e Transparência.

Em abril de 2021 o Instituto Ribeirão 2030 completa três anos de constituição formal. Essa organização voluntária é a cada dia mais imprescindível para a cidade. Agradeço a todos os integrantes, em especial os membros apoiadores, sem os quais não conseguiríamos ter dado tantos passos, como na reforma do IPM, fim das votações-relâmpago, redução no número de vereadores, entre outras conquistas. Continuaremos firmes, juntos e em frente.

Eduardo Marchesi de Amorim

Presidente

MANTENEDORES

Adilson Perdiza Villas Boas

Américo Ceike Sakamoto

André Balau

André Ali Mere

Antônio Carlos Trevisan

Antônio M. Alecrim

Arnaldo Adams Ribeiro Pinto

Celso Zanatto Júnior

Chaim Zaher

Claudio José de Campos

Daniela Paiva

Dimas Facioli

Dirceu Chrysostomo

Dulce Maria Neves

Edgard de Castro Cardoso

Eduardo Junqueira S. P. (Dadi)

Guilherme Feitosa

Fábio Alexandre Carneiro

Fabio Villas Boas

Gustavo Biagi

Heitor Carlos Massa

Henrique Benedini

Henrique Furquim Paiva

João Paulo R. Fortes Guimarães

Jorge Sanchez

José Batista

José Moacir Marin

José Rita Moreira

José Roberto R. Neves

José Rodini Luiz Filho

Lucas Madureira dos Anjos

Luis Marcelo La Rocca Rossi

Marcelo S. Diniz Junqueira

Maria Helena Cividanes

Márcio Minoru G. Takeuchi

Marcos Rocha Awad

Mariana Sicchieri Balbo Biagi

Maurílio Biagi Filho

Octávio Verri Filho

Paulo Tadeu Rivalta de Barros

Paulo César Garcia Lopes

Rafael dos Anjos

Renato Fechino

Rodrigo Nóbrega

Roberto de Amorim Biagi

Rodrigo de Amorim Biagi

Rodrigo Villas Boas

Silvio Trajano Contart

Weimar Marchesi de Amorim

Welson Gasparini Júnior

William Moura

Reformas do IPM avançam em Ribeirão Preto

O IPM (Instituto de Previdência dos Municipiários) é um dos temas centrais de atuação do Instituto Ribeirão 2030, pois o rombo no sistema previdenciário dos funcionários públicos municipais é o principal fator de desequilíbrio das contas da prefeitura, podendo se tornar insustentável no futuro.

Junto a outras 15 entidades de nossa cidade, elaboramos um estudo com um resgate histórico do IPM, trazendo os principais motivos que levaram à situação atual. O objetivo é entender o passado para poder corrigir o futuro.

Esse estudo foi encaminhado para o Executivo e Legislativo no primeiro trimestre de 2020 e para os candidatos à prefeitura durante a corrida eleitoral.

A novela do IPM (Instituto de Previdência dos Municipiários), órgão responsável pela aposentadoria dos servidores públicos, começa em 1992. Ao longo dos anos o problema foi se agravando gradativamente, em razão de irregularidades, falhas de gestão e ausência de vontade política para resolver os problemas que eclodiriam no futuro.

Por conta desse acúmulo de problemas, entre 2017 e 2020 o município teve que repassar, em média, R\$ 500 mil ao dia para o Instituto,

apenas para cobrir o déficit previdenciário. Esses recursos são retirados de áreas essenciais, como Saúde e Educação. Nesse período, R\$ 600 milhões foram consumidos para amortizar o rombo (o valor não inclui a contribuição patronal obrigatória).

Desde 2018 o Instituto Ribeirão 2030 apresenta sugestões para o IPM. O tema ganhou destaque no Plano de Cidade, como um dos eixos estruturantes para a próxima década.

Em dezembro de 2020 a Câmara de Ribeirão Preto aprovou dois projetos (Emenda à Lei Orgânica e Projeto de Lei Complementar) elaborados pelo Executivo que adequam o IPM à Reforma Previdenciária, aprovada pelo Congresso Nacional em 2019.

Eles se somam a outros dois projetos aprovados pelos vereadores em 2019 que, entre outros pontos, aumentaram a alíquota de contribuição e instituíram o teto do INSS para novas aposentadorias.

O Instituto Ribeirão 2030 acompanhou essas votações e parabeniza Executivo e Legislativo pelos expressivos avanços.

Continuaremos acompanhando minuciosamente, pois muitos outros passos precisam ser dados.



acesse o estudo do IPM em

www.ribeirao2030.com.br



4

30 metas para Ribeirão Preto

Principal projeto do Instituto Ribeirão 2030 para 2020, o Plano de Cidade foi elaborado a partir de mais de 100 escutas com especialistas, empresários, lideranças comunitárias: sociedade em geral. Foram elencadas 293 ações, divididas em 30 metas e quatro eixos, para que na próxima década Ribeirão Preto se torne uma cidade mais sustentável, inteligente, educadora, humana e criativa.

O Plano de Cidade foi entregue para todos os candidatos a prefeito com registro deferido pela Justiça Eleitoral, com exceção da candidatura do PSOL, pois não houve disponibilização de agenda para a entrega.

Receberam o documento: Cris Bezerra (MDB), Suely Vilela (PSB), Duarte Nogueira (PSDB), Emilson Roveri (Rede), Vanderley Caixe (PCdoB), Coronel Usai (PRTB) e Alberto Machado (PT).

RIBEIRÃO PRETO PLANO DE CIDADE 2020 2030



A versão digital do documento
está disponível em

www.ribeirao2030.com.br/planodecidade

O arquivo já teve 1,5 mil acessos!



A coalização de 15 entidades representativas de Ribeirão Preto, formada em junho de 2019 na sede do Instituto Ribeirão 2030, se fortaleceu em 2020, atuando em diversas frentes junto ao Executivo e Legislativo. Confira as principais:



PARTICIPAÇÃO JUNTO AO LEGISLATIVO

Em fevereiro de 2020 as entidades do Comitê de Transparência se reuniram com a Comissão de Transparência da Câmara para apresentar um Plano de Trabalho anual conjunto. O Instituto Ribeirão 2030 apresentou sete prioridades ao Legislativo, que foram debatidas em reuniões mensais ou quinzenais. Apesar da pandemia ter atrapalhado os cronogramas, foi possível avançar na:



- - Digitalização da Câmara Municipal, para que os procedimentos (requerimentos, indicações, projetos de lei) possam tramitar sem o uso de papel. Os novos formatos devem ser implementados no primeiro trimestre de 2021.
- - Transparência na nomeação dos assessores, com a divulgação, no Diário Oficial, dos gabinetes em que estão lotados ou foram exonerados.
- - Interação virtual nas audiências públicas, com a abertura de ferramentas para a participação remota da sociedade. Esse avanço, porém, ainda está restrito, e precisa ser regulamentado na forma de Projeto de Resolução (um texto-base foi apresentado pelo Comitê ao Legislativo).

Além disso, os vereadores da Comissão de Transparência apresentaram os projetos da publicidade na motivação dos projetos de lei enviados pelo Executivo e da restrição das votações relâmpago, após a sugestão da sociedade.



A Câmara aprovou, em dez/20, projeto de autoria do Comitê de Transparência obrigando o Executivo a publicar todos os estudos e pareceres que embasem projetos de lei de maior relevância para a cidade, como a LOA e Plano Diretor.

Câmara e sociedade acabam com as votações-relâmpago

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou, por unanimidade, a proposta do Comitê Municipal de Transparência que acaba com as votações-relâmpago e restringe o instrumento da urgência especial, ampliando o debate e o controle social na tramitação dos projetos no Legislativo.

O Regimento Interno da Câmara permitia que temas relacionados ao funcionalismo municipal fossem votados minutos após serem protocolados, sem que a sociedade tivesse conhecimento. Essa manobra, conhecida como “urgência urgentíssima”, foi muito utilizada no passado para aprovar projetos que oneravam os cofres públicos.

Junto a outras entidades do Comitê de Transparência, o Instituto Ribeirão 2030 participou ativamente dos debates e articulações para o fim das votações-relâmpago, com dezenas de reuniões junto aos vereadores e representantes do funcionalismo público.

A mudança do regimento foi aprovada em 22 de dezembro, na última sessão desta legislatura.

O Instituto Ribeirão 2030 parabeniza os vereadores pelo avanço, em especial os parlamentares que atuaram na linha de frente pelo aprimoramento do projeto e articulação para sua aprovação.

PANDEMIA

Com base em uma manifestação pública do Comitê de Transparência, o Ministério Público do Estado de São Paulo instaurou um procedimento interno para apurar a falta de publicidade nas compras sem licitação da prefeitura de Ribeirão Preto relacionadas à pandemia do novo coronavírus.

Levantamento do Instituto Ribeirão 2030 apontou que as aquisições de bens e serviços, inclusive as com valores acima de R\$ 1 milhão, não estavam com os documentos exigidos pela legislação divulgados no site da prefeitura (como o memorial descritivo).

Somente após o posicionamento público do Comitê a prefeitura se adequou e passou a divulgar os dados.

POLÍTICA MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Em dezembro de 2019 as 15 entidades do Comitê entregaram, nas mãos do prefeito Duarte Nogueira, o pré-projeto da Política Municipal de Transparência e Controle Social, com a criação de um Conselho Municipal de Transparência e de um Plano Municipal de

Transparência e Dados Abertos. O projeto, se aprovado, promoverá importantes avanços.

No primeiro semestre de 2020 o projeto ficou parado no Executivo, sem evoluir. Após as cobranças do Instituto Ribeirão 2030, a proposta foi direcionada à Secretaria de Planejamento, que deu andamento com duas reuniões técnicas e uma audiência pública.

Em dezembro de 2020 o texto-base estava na fase final de discussão. O Instituto 2030 espera que, ainda no primeiro bimestre de 2021 a proposta, contemplando as sugestões da sociedade, seja encaminhada ao Legislativo.

LRF E A PANDEMIA

Em artigo publicado na revista *Revide*, comentamos a decisão do STF suspendendo o dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal que permitia a redução de jornadas e salários dos servidores. Argumentamos que as consequências desse ato do Supremo poderiam “perenizar o estado de incapacidade dos Estados e Municípios”, em razão de não haver receitas suficientes para arcar com as folhas de pagamento no contexto pandêmico.

MONITOR DO IDEB

O Instituto Ribeirão 2030 desenvolveu um portal de consulta interativa com o resultado do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de cada escola em Ribeirão Preto, além do comparativo histórico entre as redes municipal e estadual.

Os dados revelam retrocessos na rede municipal e avanços na rede estadual. Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental, a média das escolas municipais regrediu ao menor patamar desde 2011. Das 24 unidades escolares com aferição de nota, 17 pioraram em relação ao último Ideb, de 2017. Somente quatro melhoraram e três ficaram estagnadas.

Os dados dos Anos Finais (6º ao 9º ano) também são ruins para a rede municipal: 11 escolas pioraram as notas, seis melhoraram e uma estagnou.

As informações compiladas pelo Instituto Ribeirão 2030 repercutiram na imprensa local, embasando reportagens sobre o tema.



Conheça o monitor do Ideb: <https://www.ribeirao2030.com.br/ideb/>

COVID

Assim que a pandemia do novo coronavírus chegou a Ribeirão Preto, o Instituto Ribeirão 2030 criou um grupo técnico para analisar medidas de segurança sanitária, planejamento e transparência. Foram enviados três ofícios ao Executivo e ao grupo de transição constituído. Além disso, atuamos como facilitadores em processos de doação de materiais junto aos gestores públicos da Saúde.

SITE 2030

Ao longo de 2020, o site do Instituto Ribeirão 2030 teve 15 mil visualizações de página. A maioria dos visitantes chega ao portal pelos diagnósticos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em que elencamos, com dados públicos, a realidade do município. Recebemos visitantes de 37 países e 440 cidades.

REFORMA

A Reforma Tributária foi o tema central do bate-papo promovido em janeiro pelo Instituto Ribeirão 2030 com o deputado Federal Baleia Rossi (MDB), autor da PEC 45/19. No encontro, realizado com o apoio da Acirp e do Ciesp, aproximadamente 60 pessoas sanaram dúvidas sobre os principais pontos da reforma. Questionado, Baleia também se comprometeu em votar favorável à prisão após a condenação em segunda instância.



DEBATE

Na era das lives, 2030 debateu educação, inovação e pós-pandemia

Com as restrições de reuniões presenciais, realizamos uma série de encontros virtuais para debater políticas públicas, por meio da série Diálogo Aberto com participações de: Mozart Ramos, ex-secretário de Pernambuco e responsável pela cátedra Sérgio Henrique Ferreira do IEA-USP e os economistas Matheus Lima e Henrique Pacini.